

# CONIC-SEMESP

## 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** ANÁLISE QUALITATIVA, BACTERIANA DE AMOSTRAS FECAIS EM PSITACÍDEOS, NO ORQUIDÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS (SP).

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

**AUTOR(ES):** JÉSSICA GONÇALVES NUNES, REBECCA JULIANE LEMOS DOS SANTOS

**ORIENTADOR(ES):** JOSÉ HEITZMANN FONTENELLE

**COLABORADOR(ES):** AUGUSTO CESAR

Realização:



Apoio:



## 1. RESUMO

Psittaciformes é uma Ordem da classe aves, que inclui mais de 360 espécies em 80 gêneros, nas famílias Psittacidae, Strigopidae e Cacatuidae, sendo muitas espécies mantidas como animais de domésticos. O contato dos psitacídeos com seres humanos pode trazer sérios problemas de saúde para estes aves, deixando-os vulneráveis a doenças bacterianas, virais e parasitárias. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo as análises bacterianas de amostras fecais dos diferentes psitacídeos mantidos em cativeiro no Orquidário Municipal de Santos (SP). Os resultados preliminares corroboram com a literatura, havendo predomínio de bactérias gram positivas, e em aves estressadas foi observado aumento da porcentagem de leveduras.

## 2. INTRODUÇÃO

A América do Sul é considerada o continente das aves. O Brasil possui uma das avifaunas mais ricas do mundo, com cerca de 1.731 espécies, somente rivalizando em números com países como Peru e Colômbia (Sick, 1997). No entanto, além da grande biodiversidade, é o Brasil o país que apresenta também o maior número de espécies de aves ameaçadas de extinção (Collar et al., 1997).

A Ordem Psittaciformes inclui mais de 360 espécies e de 80 gêneros, das famílias Psittacidae, Strigopidae e Cacatuidae. O contato com humanos tem trazido grandes problemas para essas aves, ocorrendo o risco de contaminações bacterianas, virais e parasitárias o que pode resultar em doenças infecciosas, tanto em aves isoladas quanto em grupos. Más técnicas de manejo, tais como a falta de quarentena, má higienização, má alimentação, comércio de aves a partir de fontes não familiarizadas, são os fatores que ocasionam essa contaminação (Rupley, 1999).

O conjunto de atividades desenvolvidas pelos profissionais que trabalham na área de medicina veterinária preventiva, ciências biológicas e saúde pública envolve conhecimentos que orientam medidas específicas para a proteção, manutenção e recuperação da saúde animal em prol da saúde humana por meio da monitoração, prevenção, controle e erradicação de enfermidades, especialmente as zoonoses (Pfuetzenreite & Zylbersztajn, 2008).

Entre as causas de diarreias por bactérias em psitaciformes temos a *Chlamydophila psittaci* conhecida como psitacose, *Mycobacterium* sp a tuberculose aviária, doenças

nutricionais, entre muitas outras (Rupley,1999). A *Chlamydomphila psittaci* e a *Mycobacterium* sp são bactéria gram negativas que merecem destaque pelo seu potencial zoonótico .

Analisaram-se fezes de 10 espécimes de psitacídeos mantidos em cativeiro no Orquidário Municipal de Santos (SP), a fim de diagnosticá-las para prevenção de doenças bacterianas como clamidiose aviária e tuberculose aviária e enterobacterioses, contribuindo assim para a conservação e tratamento dessas espécies e alertar corretamente os profissionais e criadores, quanto ao manejo e nutrição adequados, evitando futuras contaminações aos seres humanos.

### **3. OBJETIVOS**

Análise bacteriana fecal qualitativa pela coloração de gram;

Diagnóstico fecal para *Chlamydomphila psittaci* pela coloração de Macchiavello;

Diagnóstico fecal de *Mycobacterium* sp pela coloração Ziehl-Neelsen.

### **4. METODOLOGIA**

Para as análises bacteriológicas, foram coletados aproximadamente 5 gramas de fezes recentes, diluídas em água estéril e confeccionados esfregaços em lâminas fixadas por calor. As lâminas de cada espécime foram coradas por gram, Ziehl-Neelsen e Macchiavello. Na coloração de gram, as bactérias gram positivas se coram de roxo enquanto as gram negativas se coram de rosa (Rosskopf, 1991). Na coloração de Ziehl-Neelsen, a *Mycobacterium avium*, por ser uma bactéria ácido-álcool resistente se cora de vermelho. Na coloração de Macchiavello as bactérias *Chlamydomphila psittaci* se coram de azul (Rosskopf, 1991).

### **5. DESENVOLVIMENTO**

Este estudo está sendo realizado no laboratório do Orquidário Municipal de Santos – SP, no período de março a outubro de 2013. Para as análises bacteriológicas, foram feitas análises em 10 espécimes, que estavam em recintos individuais para evitar a contaminação das amostras. Analisou-se: (uma) arara piranga, maritaca bronzeada, Cuiú-cuiú, arara azul, arara canindé, e (cinco) papagaios verdadeiros. Todos foram diferenciados pelo seu recinto e no caso de animais da mesma espécie, por características físicas como tamanho e coloração das penas. Em

seguida foi feita a confecção das lâminas, 5 lâminas para cada amostra, uma para cada coloração e duas reservas. As colorações foram feitas entre os meses de maio e junho de 2013 e as análises das lâminas estão sendo realizadas desde junho de 2013 até os dias atuais.

## **6. RESULTADOS PRELIMINARES**

Até o presente momento, foram analisadas as lâminas coradas pela técnica de gram, onde se pôde observar uma predominância de cocos e bacilos gram positivos, entre 70 a 90%, indicando uma normalidade. Em três indivíduos com histórico de manejo recente e estresse, constatou-se um aumento significativo de leveduras variando entre 25 a 40%.

## **7. FONTES CONSULTADAS**

COLLAR, N. J.; JUNIPER, A. T. Dimensions and Causes of the Parrots Conservations Crisis. 1992. Disponível em:

<http://people.ds.cam.ac.uk/cns26/njc/Papers/Parrot%20crisis.PDF> Acesso em : 7 de abril de 2013.

ROSSKOPF; W. J. JR.; WOERPEL; R. W. The Veterinary Clinics of North America – Small Animal Practice - Pet Avian Medicine. Editora: W. B. Saunders, 1991. 1481 p.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. Percepções de estudantes, professores e médicos veterinários sobre o ensino da Medicina Veterinária preventiva e Saúde Pública. Revista de Ciências Agroveterinárias, Lages, v.7, n. 1, p. 75-84, 2008.

RUPLEY, A.E. Manual de clinica Aviária. Editora: Rocca, 1999. 582 p.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. Editora: Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1997. 912 p.